

Pressão em Brasília

Enquanto o governo não apresenta uma proposta às reivindicações a greve cresce em todo o país

Os trabalhadores federais que na quarta-feira, 22, lotaram a Esplanada dos Ministérios e fizeram uma faxina simbólica com baldes, vassouras, rodos, água e sabão, lavando a rampa do Palácio do Planalto e a entrada do Ministério da Justiça em repúdio à corrupção, continuam pressionando o governo pela abertura de negociações.

Para a senadora Heloisa Helena (PSol-AL), que participou do ato, foi mais profundo. - Foi uma forma de mostrar repúdio a todas as formas de corrupção, embora

saibamos que não há produção de sabão em pó que lave toda a sujeita existente hoje no Planalto e no Congresso Nacional - disse a parlamentar. Além dela, participaram os correligionários Babá (AP) e Luciana Genro (RS), entre outros parlamentares.

A quinta-feira, dia 23, foi dedicada a novas manifestações dos servidores públicos federais que reuniram em frente ao Ministério do Planejamento, onde aguardavam os resultados das reuniões com o ministro do Planejamento, Paulo

Bernardo, e com o ministro da Saúde, Humberto Costa. Segundo o Comando Nacional de Greve o governo voltou a usar o velho argumento de que não há dinheiro no orçamento para este ano e, que talvez só para 2006.

A categoria promete continuar a greve, pressionando para que o governo apresente uma proposta de negociação, mostrando que está na luta e não se deixará intimidar com a do corte de ponto ou ameaças como a do Ministério Público Federal.

Mobilização em Porto Alegre

Na quinta-feira, 23, os servidores do Hospital Presidente Vargas, em greve, receberam os usuários e a população com uma decoração inspirada nas Festas Juninas. Eles decoraram a entrada do hospital com balões coloridos, bandeiras, bandeirolas e faixas alusivas à paralisação da categoria e às denúncias de corrupção no governo Lula.

"Não ao mensalão e à corrupção! Queremos salário digno e melhor atendimento à população", dizia uma das faixas.

Os trabalhadores em greve no Escritório Regional da Saúde, além de decorarem a entrada do prédio Brasileiro de Moraes com faixas e bandeiras, prestaram um serviço aos usuários de verificação de pressão gratuita. Numa mesinha montada na calçada, os servidores se revezaram entre a prestação dos serviços e no esclarecimento da paralisação à população.

No início da tarde, eles realizaram um protesto público que contou com a participação de representantes do Movimento Negro Unificado, que luta pela titularização já do Quilombo Silva, hoje ameaçado pela especulação imobiliária.



Fotos: MSS



Acima, a "recepção" no HPV. Ao lado, a manifestação no edifício Brasileiro de Moraes

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

24/06 – Encontro Nacional dos servidores da Saúde, Trabalho e Previdência Social, em Brasília.

14h – Plenária Nacional da Seguridade Social.

25/06 – Plenária Nacional dos SPFs.

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Trabalho e Previdência no RS
Travessa Francisco Leonardo Truda, 40 - 12º andar.
Porto Alegre/RS CEP 90.010-904
Fone: (051) 3286.2423. Fax: 3284.1817.
E-mail: imprensa@sindisprevrs.org.br.

Diretores de Imprensa: Jorge Patrício F. Pires, Vera Maria Almeida Dornelles e Cleusa G. Borges.
Jornalistas: Cláudio Wayne, Edson Silva Coelho.
Colaborador: Moacyr Sousa.
Informática: Adail Pedroso.